

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

O CARIRI CEARENSE EM *REDEMOINHO EM DIA QUENTE*, DE JARID ARRAES: UMA GESTO DE LEITURA EM ANÁLISE DE DISCURSO

Rita De Cássia Martins De Lima¹, Ingrid De Sousa Alves², Francisca
Carolina Lima Da Silva³, Jade Luiza Andrade Ferraz⁴

Resumo: Esse trabalho compõe o produto do trabalho investigativo de um projeto de Iniciação Científica (URCA-PIBIC-FECOP), no qual refletimos sobre o território do Cariri cearense no livro de contos *Redemoinho em dia quente*, da escritora cearense Jarid Arraes. Consideramos que a obra de Jarid apresenta um sertão "de cara nova": urbano e contemporâneo, na contramão dos estereótipos de *um* sertão longínquo e atrasado, marcado na literatura nacional. Interessou-nos investigar o acervo discursivo que cria e reproduz o espaço do Cariri cearense na historiografia, literatura e nas artes, que não é necessariamente o território geográfico, mas um território imaginário, místico, do escopo da criação artística e literária. Nosso embasamento teórico está ancorado nos estudos de linguagem e discurso, e na bibliografia sobre a região do Cariri. Com os resultados dessa pesquisa, ainda em andamento, aspiramos contribuir para a ampliação do campo dos estudos da composição do território do Cariri cearense, sobretudo na literatura e nos estudos de linguagem.

Palavras-chave: Sertão. Cariri. Análise de Discurso. Jarid Arraes. Literatura

1. Introdução

Quando ouvimos a palavra "sertão" somos transportados para uma sub-região do nordeste, o sertão brasileiro está localizado entre o agreste e o meio norte. O sertão nordestino é geralmente associado às condições negativas, como terra seca, chão rachado, seca, miséria, dificuldades por falta d'água, com isso as obras literárias que se referem ao sertão, geralmente costumam estar associadas, principalmente, a essas características. O sertão é uma região que ocupa um lugar próprio na literatura brasileira, especialmente na literatura brasileira e nordestina. Trata-se de um tema rico e complexo que busca refletir a realidade sociocultural econômica e política dessa região, algumas obras que nos apresentam o sertão tratam de temas como a representação da vida sertaneja, conflitos sociais e políticos, cultura, dentre um repertório temático que tece as fronteiras do sertão no discurso literário.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: cassia1martins12@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: ingredysousalves@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: carolina.silva@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: jade.luiza@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

O sertão nordestino, especialmente na obra de autores clássicos, é frequentemente retratado como um espaço de seca, miséria (Muniz, 2011), conhecida por suas profundas raízes e representações da vida no interior. Autores renomados como Rachel de Queiroz, José de Alencar e Graciliano Ramos capturaram, em suas obras, o retrato de uma vida árdua dos sertanejos, a cultura e os costumes locais que integram uma representação tipicamente imaginada e discursivizada sobre o sujeito nordestino.

Embora destacados, esses elementos não refletem a totalidade do extenso discurso sobre o Cariri. Eles são apenas alguns dos marcadores que, ao atender aos interesses da elite política, empresários e intelectuais locais, moldam a visão desse território como um espaço de exceção. Com sua natureza árida, abundância de recursos naturais, experiências místicas e uma cultura popular expressiva (Dias, 2019), o Cariri é apresentado sob uma narrativa sustentada por um imaginário de distinção e uma construções simbólicas do território caririense.

Em "Redemoinho em Dia Quente", por outro lado, utiliza-se de uma narrativa fragmentada, explorando diferentes vozes e experiências. O que há em comum entre as narrativas é, sobretudo, as personagens – todas mulheres – no enfrentamento de lutas internas e externas aos contornos de suas subjetividades, o que confere às histórias aproximações verossímeis com as complexidades da vida contemporânea.

Estes são apenas alguns recortes selecionados em vista do caráter sucinto desta apresentação do projeto de pesquisa. O que vale ressaltar é que observamos, em um movimento contra-discursivo, Jarid Arraes redefine e amplia as fronteiras sobre o conceito de sertão em seu texto. O sertão de Jarid não se limita às paisagens rurais, mas se perfaz em contexto urbano, exposto em realidades vivenciadas nas cidades, ainda que no interior do Brasil. A autora revela as complexidades do cotidiano urbano, da aspiração à urbanidade, Enfatizando os desafios enfrentados por seus moradores no dia a dia, como a violência e desigualdade social, que é evidente em todos os lugares e as lutas inspiradoras pelo empoderamento feminino que emergem em meio às dificuldades. Esses elementos trazem uma nova abordagem sobre o sertão, destacando a necessidade de se confrontar com as questões sociais contemporâneas.

2. Objetivo

A proposta ora apresentada objetiva analisar os contos presentes na obra *Redemoinho em dia quente*, de Jarid Arraes, com foco na narrativa sobre território do Cariri cearense. Traçar uma discussão acerca da obra de Jarid Arraes na literatura brasileira e em especial na literatura caririense em suas particularidades. Além disso, interessa investigar o acervo discursivo que cria e reproduz o espaço do Cariri cearense na historiografia, na literatura e nas artes,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

que não é necessariamente o território geográfico, mas um território imaginário, místico, do escopo da criação artística e literária.

3. Metodologia

Em seguida, devemos fazer um levantamento de acervos bibliográfico e documental em torno da crítica, da teoria literária e dos estudos de linguagem, além dos meandros teóricos do estudo do conto. Nosso embasamento teórico será ancorado nos estudos de autores ancorados aos estudos do discurso, sobretudo do discurso literário. Além disso, investigamos parte do acervo discursivo que cria e reproduz o espaço do Cariri cearense na historiografia, na literatura e nas artes, que não é necessariamente o território geográfico, mas um território imaginário, místico, do escopo da criação artística e literária. Isso implica na busca e definição de arquivos, documentos, iconografias, produções audiovisuais e bibliografia sobre a região do Cariri.

4. Resultados

Este trabalho, ainda em andamento, tenciona investigar temas como narrativa, personagem, linguagem, subjetividade feminina, identidade, transitando entre os estudos de linguagem, literatura e cultura. Os resultados desta pesquisa podem contribuir para uma abertura no estudo da composição do território do Cariri cearense, sobretudo na literatura e nos estudos de linguagem. Apresentamos alguns resultados das análises feitas até o momento de submissão deste trabalho, adiante.

No conto "Despedida de Juazeiro do Norte" Jarid narra de maneira sensível explorando profundamente, não tratando como apenas um lugar, mas como um elemento vivo que transforma a vida das pessoas, é apresentado de forma que a protagonista sente uma conexão com o lugar, e fala das suas ruas e casarões, cores que são pintadas, com muito apego.

Já no conto "gesso" Jarid narra uma história que se passa em uma renovação, uma reza que costuma ter nas casas das pessoas no nordeste, ela conta com detalhes esse espaço, trazendo nostalgia aos leitores, mas além dela trazer esse espaço de fé que há no cariri, ela fala do medo que Doralice personagem principal tem do seu companheiro, abordando temas como: violência de gênero, resiliência e libertação. O elemento místico e devocional na narrativa se entrelaça com o repertório sagrado que caracteriza a região do Cariri, particularmente em Juazeiro do Norte. Nesse contexto, desdobram-se fenômenos considerados milagrosos, amplamente reconhecidos no Brasil, com ênfase na figura do Padre Cícero e no evento conhecido como "milagre do Joazeiro" (Della Cava, 2014).

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

É nesse cenário que se evidenciam episódios da vida cotidiana de mulheres comuns. Um exemplo é o conto "Sacola", que inaugura o livro e aborda a devoção expressa pela fé, contrastando com o delírio provocado pelo uso de entorpecentes. A narrativa incorpora elementos contraditórios que conferem um tom humorístico: Francisca, uma senhora católica devota do "Padim Ciço", encontra uma sacola contendo drogas e, entre curiosidade e embaraço, decide experimentar os comprimidos. Em seu estado de delírio, acredita estar indo ao "abraço do Santo" (p. 16).

A profunda devoção e a entrega à fé, permeadas por "inspirações divinas" e "visões maravilhosas", também se manifestam na experiência mística feminina em Juazeiro do Norte, como evidenciado nos Autos de Perguntas à Beata Maria de Araújo. Esta figura, de relevância significativa para a história da cidade, é frequentemente subestimada, mas foi uma das beatas do Padre Cícero, reconhecida por sua piedade e fervor religioso, e admirada pelos moradores da região e devotos de todo o Brasil por suas visões místicas, e acredita-se que ela tinha a capacidade de realizar milagres (Nobre, 2024). Desse modo, nota-se que a narrativa de Jarid Arraes se desdobra através de uma interdiscursividade (Pêcheux, 1997), no ponto de encontro entre um já-dito e a inauguração de uma discursividade outra, uma nova produção discursiva.

5. Conclusão

Por ser um trabalho em andamento ainda não possui conclusão exata mas é provável que os desdobramentos desse projeto podem, inclusive, abarcar outras frentes de atuação universitária, como projetos voltados para as disciplinas de estágio, TCC e até projetos de extensão, através da promoção futura de oficinas e palestras que gravitam em torno dos eixos temáticos desta proposta analítica.

6. Agradecimentos

PIBIC-URCA-FECOP, que incentiva este projeto através de duas bolsas de Iniciação Científica.

7. Referências

ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. *A invenção do Nordeste e outras artes*. São Paulo: Cortez, 2011.

ARRAES, Jarid. *Redemoinho em dia quente*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2019.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

DELLA CAVA, Ralph. *Milagre em Joazeiro*. Tradução de Maria Yedda Linhares. 3a Edição. São Paulo: Companhia Das Letras, 2014.

DIAS, Carlos Rafael. *Encantamento e civilização: construções discursivas de uma região (o Cariri cearense)*. 2019. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

NOBRE, Dia. *Incêndios da Alma. Maria de Araújo e os milagres do Padre Cícero: a história que o Vaticano tentou esconder*. São Paulo: Editora Planeta, 2024.

PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Tradução de Eni Puccinelli Orlandi, Lorenço Chacon J. Filho, Manoel Luiz Gonçalves Corrêa e Silvana M. Serrani. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.